

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Agosto de 2019

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

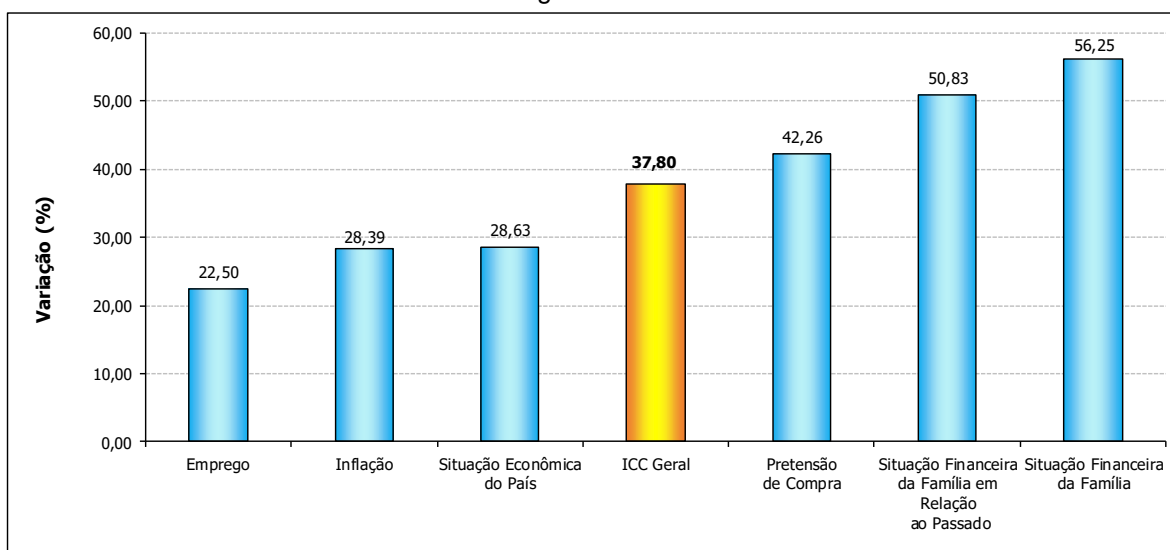
Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de agosto, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 01/08/19 e 26/08/19, alcançou 37,80 pontos (GRAF. 1), apresentando um aumento de 2,42% (TAB. 1) na comparação com o mês de julho/2019. No entanto, ressalta-se que o índice permanece abaixo dos 50 pontos, nível que separa o pessimismo do otimismo.

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, agosto/2019



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), agosto/2019

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	98,57	2,42	-4,09	7,97
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	113,38	2,10	-9,31	12,41
Situação Econômica do País	91,18	8,09	-8,02	33,60
Inflação	87,65	-5,18	-8,48	3,21
Emprego	172,76	3,28	-11,45	3,02
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	106,58	2,60	-0,59	5,37
Situação Financeira da Família	113,07	0,75	-0,22	4,88
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	114,75	0,35	-0,61	5,80
Pretensão de Compra	75,00	11,28	-1,92	6,31

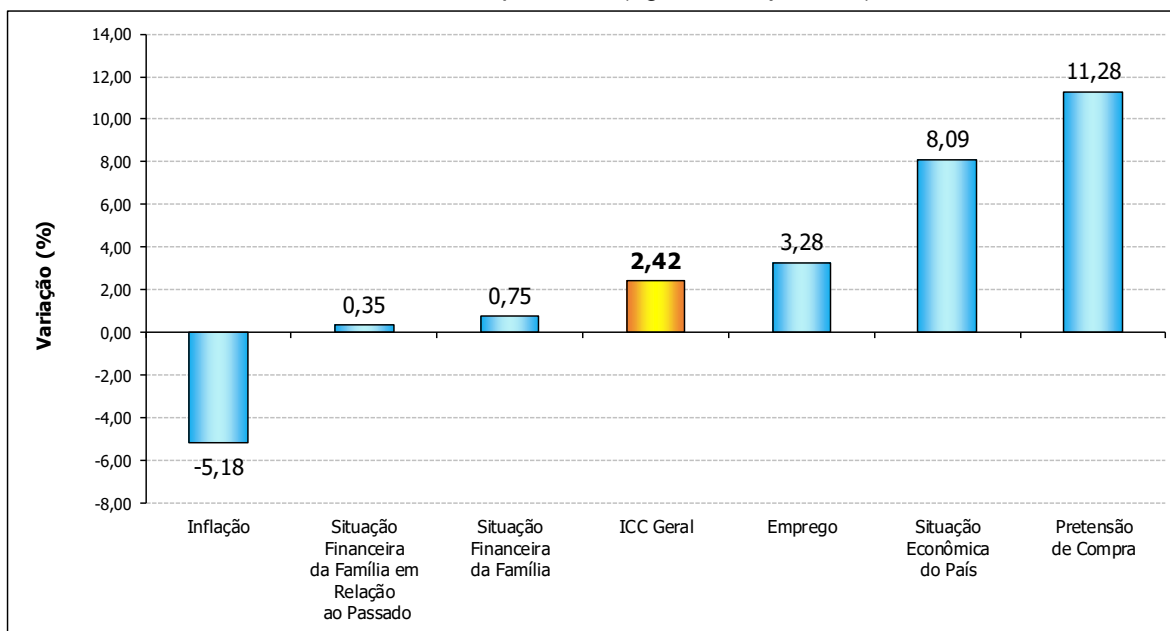
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma elevação de 2,10% em comparação com o mês anterior, influenciado pela melhora na percepção do item *Situação Econômica do País*, cujo aumento foi superior a 8%.

Com exceção dos meses de junho e agosto de 2018, o “*Emprego*” é o item que mais contribuiu para alimentar o pessimismo dos consumidores belo-horizontinos desde abril de 2016. Antes desse período, a “*Inflação*” predominou por 6 anos (desde maio/2010) como a componente de maior contribuição para o pessimismo dos entrevistados.

O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, também apresentou aumento de 2,60% em comparação com o mês de julho, sendo o item *Pretensão de compra* o que mais contribuiu para essa elevação no mês, com variação superior a 10% (GRAF. 2 e TAB. 1).

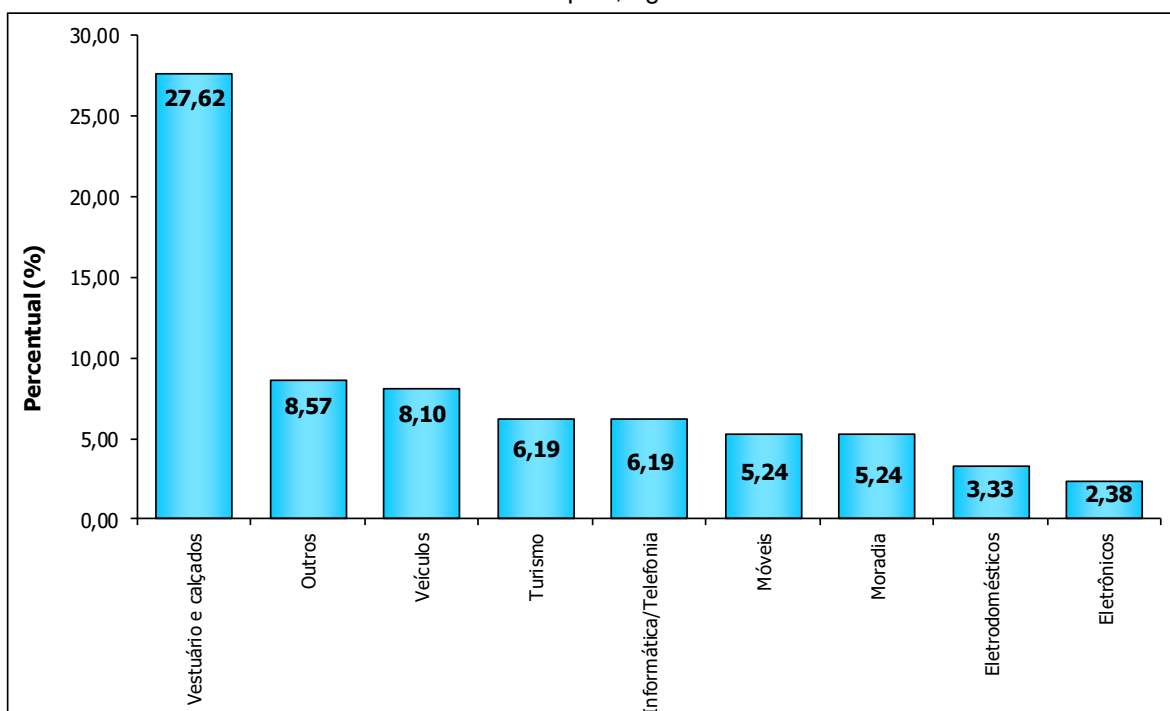
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do **Índice de Confiança do Consumidor** e de seus *Itens Componentes* (agosto-19 / julho-19)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e Calçados (27,62%), Outros (8,57%) e Veículos (8,10%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, agosto/2019



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, agosto/2019

Mulheres	Homens
71,56% pretendem comprar	74,26% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 27,52%	1º) Vestuário e Calçados = 27,72%
2º) Outros = 12,84%	2º) Veículos = 9,9%
3º) Veículos = 6,42%	3º) Informática/Telefonia = 8,91%
4º) Móveis = 6,42%	4º) Turismo = 7,92%
5º) Moradia = 6,42%	5º) Outros = 3,96%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.